



XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



VÍNCULOS AFETIVOS NA EDUCAÇÃO: UM OLHAR SOBRE INCLUSÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

Martha Daniele Santos
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
marthadanielle@gmail.com

Daniane Pereira
Universidade Federal do Sul da Bahia
danianepereira@hotmail.com

Pedro Henrique Soares dos Santos
Universidade Federal do Sul da Bahia
pedro.santos@cpf.ufsb.edu.br

Carlos Antonio Jacinto
Universidade Federal de Juiz de Fora
carlos.antonio@ufjf.br

Eixo: 3 – Educação e Diversidade

Resumo

Este estudo examinou a relação entre afeto e formação docente em práticas inclusivas, abordando processos de in/exclusão na educação. Analisou-se o impacto do afeto seletivo nas interações educacionais e sua ligação com desigualdades sociais. Autores como Bonfim, Goulart, Ivic, La Taille *et al*, Piaget, Vygotsky, Wallon e Freire contribuíram com teorias sobre desenvolvimento humano, afeto e educação inclusiva. A pesquisa adotou uma abordagem teórica e revisão bibliográfica, com observações em ambientes escolares e não escolares. Os resultados ressaltaram a importância do afeto na educação inclusiva e destacaram a formação docente como crucial para enfrentar desafios sociais e promover equidade educacional.

Palavras-chave: Afeto seletivo. Formação docente. Educação inclusiva. Desigualdades sociais.

Introdução

Neste trabalho, abordamos as relações de afeto e a formação docente numa ótica dialética entre in/exclusão como princípios para práticas inclusivas da diversidade humana nas escolas, explorados na perspectiva do afeto seletivo como possível fio condutor de participação, colaboração e/ou invisibilização de estudantes nos processos de ensino-aprendizagem. Com isto, questionou-se quais grupos de estudantes são excluídos ou incluídos



DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



nas relações de afeto do cotidiano escolar. Deste modo, analisou-se a formação docente como possível potencializador transgressivo ou não, de ideologias que corroboram com as desigualdades sociais.

Justificativa e problema da pesquisa

Este estudo analisa a afetividade seletiva que leva à exclusão e evasão escolar de alunos vulneráveis. Assim, justifica-se a relevância social deste trabalho pois, destaca a importância de discussões sobre a formação docente na luta contra práticas discriminatórias e segregacionistas.

Objetivos da pesquisa

Este estudo tem como objetivo investigar as relações de afeto e a formação docente, sob uma ótica dialética entre in/exclusão, como fundamentos para práticas educacionais inclusivas da diversidade humana nas escolas.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

O estudo abordou os desafios contemporâneos na inclusão educacional (Bonfim, 2019), estratégias pedagógicas para alunos com necessidades específicas (Ivic, 2010), influência do afeto na relação educador-aluno (Piaget, *in* Goulart, 2008) e a importância de um ambiente escolar acolhedor (Mahoney e Almeida, 2006). A pesquisa também analisou o desenvolvimento humano (La Taille *et al*, 1992) e a promoção da diversidade e equidade educacional (Freire, 1987, 1996 e 2015).

Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa adotou uma abordagem teórica, baseada em revisão bibliográfica, e sua metodologia envolveu a leitura de artigos pertinentes ao tema, combinada com observações feitas em diferentes ambientes, tanto escolares quanto não escolares.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

O estudo revela como o afeto seletivo na escola pode levar ao abandono e marginalização de grupos negligenciados, reforçando estereótipos e desigualdades sociais. Destaca-se a importância da formação docente na redução desses problemas, especialmente no ensino fundamental II em áreas periféricas.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

A pesquisa ressalta a necessidade de os professores considerarem as identidades dos alunos e as desigualdades sociais na escola, enfatizando uma educação inclusiva que celebre a diversidade, essencial para o eixo Educação e Diversidade.



XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



Considerações finais

A análise das relações entre afeto e formação docente revelou a influência crucial das interações educacionais na inclusão e exclusão de estudantes. Assim, destacou-se a necessidade urgente de uma educação inclusiva, combatendo o afeto seletivo e as desigualdades sociais. Logo, a formação docente surge como elemento essencial para transformar práticas pedagógicas e criar ambientes escolares acolhedores.

Referências

BONFIM, Paulo César Romão. Piaget, Vigotsky e Paulo Freire: uma análise sobre os reflexos dos três pensamentos na educação contemporânea. **Revista Humanidades e Inovação**, v.6, n. 2, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GOULART, Iris Barbosa. **Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor**. 24. ed. rev. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

IVIC, Ivan. **Lev Semionovich Vygotsky**. Coleção Educadores. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (Org.). **Henri Wallon: psicologia e educação**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

WALLON, Henri. **As origens do caráter na criança: os prelúdios do sentimento de personalidade**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1971.

WALLON, Henri. **Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada**. Coleção Textos Fundantes de Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.